



Aproveitamento Hidroagrícola de Burgães



Localização e área beneficiada:

Esta obra construída nos anos de 1935 a 1942, situa-se entre os rios Caima e Vigues, no concelho de Vale de Cambra, no distrito de Aveiro.

A área beneficiada por este aproveitamento hidroagrícola é de 169 hectares, dos quais cerca de 50 hectares encontram-se em regime florestal e portanto não regados. Actualmente encontram-se

em curso diversos processos de exclusão de prédios deste aproveitamento hidroagrícola, pelo que a área beneficiada será, num futuro próximo, inferior à área acima referida.

Exploração da Obra:

Em 1940 iniciou-se a exploração e conservação da Obra a cargo da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e, em 1944 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários de Burgães, com sede em Vale de Cambra, criada para o efeito por Alvará de 26 de Outubro de 1943. Os estatutos foram alterados por escritura pública de 29 de Março de 1989, celebrada no Cartório Notarial de Vale de Cambra, passando a denominar-se Associação de Beneficiários de Burgães. Por Portaria nº 589/89, de 29 de Julho, do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, publicada no Diário da República I^a Série, nº 173, de 29 de Julho de 1989, esta Associação foi reconhecida como pessoa colectiva de direito público.

O número de beneficiários neste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado cerca de 500 beneficiários em 1996.

Solos:

Como ainda não existe cartografia dos solos deste aproveitamento, descrevem-se os solos dominantes: Solos Litólicos Húmicos Normais de granitos, fase agropédica (Mug(a)), Aluviossolos Antigos Não Calcários de textura ligeira ou mediana (Atl ou At) e Aluviossolos Modernos Não Calcários de textura ligeira ou mediana (Al ou A).



Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega e fins industriais provém da albufeira de Burgães, localizada no rio Caima. As principais características da barragem e da albufeira são:

Barragem

| | |
|---------------------------------|----------|
| . tipo de terra e alvenaria | galgável |
| . altura máxima acima do leito | 20 m |
| . desenvolvimento do coroamento | 66 m |

Albufeira

| | |
|--------------------|-----------------------|
| . área inundada | 5 ha |
| . cota do N.P.A. | 108,0 m |
| . cota do N.M.C. | 110,0 m |
| . capacidade total | 0,408 hm ³ |
| . capacidade útil | 0,330 hm ³ |
| . capacidade morta | 0,078 hm ³ |

Desta Obra hidroagrícola fazem ainda parte dois açudes galgáveis em alvenaria, localizados também no rio Caima e a jusante da barragem, tendo como finalidade a derivação das águas do leito do rio para os dois canais de rega.

Rede de rega:

O desenvolvimento total da rede de rega é actualmente de 12.500 metros que constituem a rede primária. Existe ainda uma rede de rega secundária bastante rudimentar e aberta quase na sua totalidade em terra.

[Evolução das culturas e áreas regadas:](#)